



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO DA REDE IFES**



PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL

**Planejamento Anual de Atividades – 2012
(01 de janeiro de 2012 a 31 de dezembro de 2012)**

Os grupos criados em 2010 deverão manter, no preenchimento do formulário, as atividades definidas na proposta que encaminharam a SESU/MEC por ocasião do referido Edital.

1. IDENTIFICAÇÃO

- 1.1. Instituição de Ensino Superior: Universidade Federal do Espírito Santo
- 1.2. Grupo: Educação Física
- 1.3. Home Page do Grupo: <http://petcefdufes.wordpress.com/>
- 1.4. Data da Criação do Grupo: 1994
- 1.5. Natureza do Grupo: Licenciatura em Educação Física para a educação básica

- Curso de graduação:..... (*nome do curso*)
 Multi/Inter-disciplinar..... (*tema*)
 Área do Conhecimento..... (*cursos relacionados*)
 Institucional..... (*nome do Câmpus*)

- 1.6. Nome do (a)Tutor (a) Omar Schneider
- 1.7. E-mail do (a)Tutor (a) omarvix@gmail.com
- 1.8. Titulação e área: Doutor em Educação
- 1.9. Data de ingresso do (a) Tutor (a) (mês/ano): 04/2012

2. ORIENTAÇÕES GERAIS

Observar atentamente as diretrizes abaixo, tomando-as como orientação para a elaboração e redação do presente planejamento, de forma a evidenciar e retratar com clareza as atividades do grupo e do tutor quanto ao atendimento dos objetivos do Programa:

- O programa tem como objetivo, entre outros, a formulação de novas estratégias de desenvolvimento e modernização do ensino superior no país, contribuindo para a redução da evasão escolar. As atividades do grupo devem ser orientadas pelo princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Desta forma, devem necessariamente contemplar, ao menos, todas estas três áreas da formação acadêmica, de forma equilibrada, contribuindo para a reflexão e autonomia intelectual do estudante;
- Quanto às atividades de Ensino, além do alinhamento com o Projeto Político Pedagógico Institucional, recomenda-se que as mesmas aprimorem a formação voltada ao processo ensino-aprendizagem, bem como busquem inovações metodológicas;

- Quanto às atividades de Extensão, recomenda-se que as mesmas aprimorem a formação voltada às demandas da sociedade, do contexto profissional e da responsabilidade social. Neste contexto, cabe lembrar que o assistencialismo não se caracteriza como atividade de Extensão;
- Quanto às atividades de Pesquisa, recomenda-se que as mesmas aprimorem a formação voltada à reflexão sobre prioridades de pesquisa, aos métodos e metodologias de produção de conhecimento novo e análise crítica dos resultados;
- Sugere-se que tais atividades de Ensino, de Extensão e de Pesquisa sejam devidamente registradas nas instâncias específicas no âmbito da IES;
- O modelo adotado pelo Programa prevê atividades de natureza coletiva e interdisciplinar. Logo, o grupo deve atentar para a formação voltada para o trabalho em equipe, cuidando para o não excesso de atividades de caráter individual. Quanto à interdisciplinaridade, as atividades devem contemplar ampla abrangência de temas no contexto de atuação do grupo;
- Entre os objetivos do Programa estão a contribuição para a elevação da qualidade da formação acadêmica dos alunos de graduação, tendo como estratégia o efeito multiplicador do petiano sobre os seus colegas estudantes da IES, principalmente aqueles do primeiro ano de graduação;
- Quanto às estratégias para a formação diferenciada e qualificada dos estudantes estão o estímulo ao espírito crítico, a atuação profissional pautada pela cidadania e pela função social da educação superior bem como o estímulo da formação de profissionais e docentes de elevada qualificação técnica, científica, tecnológica e acadêmica.

3. ATIVIDADES PROPOSTAS

No planejamento geral das atividades considerar:

- A. A descrição da atividade em si; quais os objetivos da mesma; como a atividade será realizada.
- B. Quais os mecanismos de avaliação.
- C. Quais os resultados que se espera com a atividade:
 - Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações etc.
 - Resultados esperados na formação dos petianos: habilidades, competências, conhecimentos, saberes, reflexões instaladas etc.

Observação: Para cada uma das atividades, a descrição dos seus itens A, B e C deverá ser realizada em até mil palavras.

3.1. Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão

3.1.1 ATIVIDADES DE ENSINO

3.1.1.1 ÁgoraPET

Descrição

Objetiva apresentar aos alunos do curso de Educação Física, do Centro de Educação Física e Desportos (CEFD) da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) de um modo geral e demais interessados, atividades tais como minicursos, palestras, debates, filmes, exposições e outras atividades do gênero, realizadas por convidados ou pelos bolsistas. O Ágora PET será realizado em

meses alternados, a partir do mês de abril, preferencialmente nas últimas quartas-feiras do mês, às 14h30.

Mecanismos de avaliação

Ao final de cada atividade será realizada uma avaliação, que possibilite a sistematizar as sugestões e críticas dos participantes em relação à atividade realizada, sobre o desenvolvimento da proposta e sobre os meios para se produzir melhorias no ÁgoraPET.

Resultados esperados

Espera-se com as atividades propostas no ÁgoraPET que os participantes envolvidos possam ter acesso aos conteúdos da Cultura Corporal de Movimento e aos debates contemporâneos sobre essas temáticas no processo de escolarização, o que possibilitará uma formação mais crítica e reflexiva dos professores em processo de formação e daqueles já formados.

3.1.1.2 Curta Educação Física

Descrição

Realização de minicursos, em parceria com outros departamentos da UFES (Departamento de Línguas e Letras; Departamento de Comunicação Social e Audiovisual), que ofereçam suporte ao exercício da redação, da criação de roteiros e das técnicas de filmagem e edição de materiais audiovisuais. Os minicursos deverão ser realizados a partir do mês de maio.

Mecanismos de avaliação

A final de cada encontro a atividade proposta será avaliada por meio das sugestões e críticas dos participantes sobre modelo do minicurso oferecido e o efetivo aprendizado proporcionado pela didática empregada no ensino.

Resultados esperados

Busca-se com os minicursos capacitar os bolsistas, alunos do CEFD e demais interessados na produção audiovisual como recurso didático para o ensino-aprendizagem da Educação Física e do esporte. Essa produção posteriormente poderá ser utilizada nas disciplinas da licenciatura e do bacharelado.

3.1.1.3 Estudo de Línguas Estrangeiras

Descrição

Atividade de ensino realizada no Centro de Línguas da UFES, de caráter obrigatório, para os bolsistas como parte da formação ampliada que um petiano deve objetivar.

Mecanismos de avaliação

O curso é realizado pelos bolsistas no Centro de Línguas para a Comunidade (CLC) da UFES, que possui autonomia para estabelecer o modelo avaliativo do desempenho dos alunos.

Resultados esperados

Esta atividade é importante para que os alunos desenvolvam o aprendizado de uma língua estrangeira dando suporte para uma melhor atuação profissional no campo de trabalho desejado.

3.1.1.4 Ciclo se Seminários

Descrição

Realização de seminários de estudos que possibilitem a leitura e o debate das teorias que fundamentarão a realização e a análise dos dados produzidos com as pesquisas propostas. Os alunos petianos em conjunto com o orientador farão a leitura de livros e textos sobre a teoria “Da relação com o saber”, formas de apropriação e usos dos saberes em situações determinadas. Serão convidados os professores do CEFD, que desenvolvam estudos com essa base epistemológica, para que no mês de junho possam contribuir com a formação dos petianos, desenvolvendo as competências e saberes necessários a uma formação crítica e reflexiva.

Mecanismos de avaliação

Produção de sínteses sobre a teoria “Da relação com o saber” (Charlot, 2000) e escrita de artigos que permitam a sistematização dos dados coletados nas pesquisas propostas.

Resultados esperados

Capacitar os participantes a fazerem uso da matriz epistemológica que fundamenta os autores estudados, desenvolvendo nos alunos as competências e os saberes necessários para uma formação ampliada e crítica sobre o ensino da Educação Física no campo de atuação profissional.

3.1.1.5 Recepção de Calouros

Descrição

Recepção dos novos alunos do curso de Educação Física com o objetivo de estimular a participação dos mesmos nas atividades de ensino, de pesquisa e de extensão, desenvolvidas no CEFD. Apresentar aos novos alunos a proposta pedagógica do PET e as possibilidades de formação que o programa permite aos alunos engajados nas atividades desenvolvidas pelo grupo.

Mecanismos de avaliação

Participação dos alunos nas atividades propostas, sugestões e críticas dos alunos do primeiro período e dos professores participantes das atividades a respeito dos objetivos traçados e das metas alcançadas.

Resultados Esperados

Inserção dos alunos do primeiro ano do curso de Educação Física nas atividades de ensino, pesquisa e extensão oferecidas pelo CEFD de uma forma mais crítica. Tornar os novos alunos do CEFD mais próximos dos petianos, das atividades desenvolvidas no curso de Educação Física e da UFES.

3.1.2 ATIVIDADES DE PESQUISA

A pesquisa, entendida como possibilidade de produção do conhecimento, deve ser reconhecida como elemento fundamental no processo de formação inicial, permitindo aos alunos o desenvolvimento de suas potencialidades para investigar e compreender a formação em Educação Física, tornando-os mais comprometidos com esse processo.

3.1.2.1 PETPesquisa

Descrição

Semestralmente um tema será elencado para que, de forma coletiva, seja trabalhando e o grupo busque estratégias de intervenção para a melhoria do ensino no CEFD. Questões a serem investigadas: “Qual a relação dos alunos com os saberes pedagógicos no curso de Educação Física?”

“Qual a relação dos alunos com os saberes nas aulas de Educação Física no ensino fundamental?, “Como a Educação Física se materializa no ensino médio?, “Como avaliar na Educação Física escolar?”, “Qual o perfil socioeconômico do aluno do bacharelado e suas expectativas em relação ao curso de Educação Física?”, “Quais as representações dos alunos do bacharelado a respeito da formação no curso de Educação Física?” Essas são questões que precisam ser investigadas para o desenvolvimento dos cursos oferecidos pelo CEFD, pois impactam na formação dos discentes e possibilitam melhorias no ensino oferecido.

Mecanismos de avaliação

A atividade proposta como pesquisa será avaliada pelos seus resultados como relatórios produzidos, seminários internos realizados e artigos submetidos a congressos e periódicos da área da Educação Física.

Resultados esperados

Uma melhor compreensão do processo de formação dos alunos do curso de Educação Física oferecido pelo CEFD, tanto na modalidade da licenciatura, quanto do bacharelado.

3.1.3 ATIVIDADES DE EXTENSÃO

A extensão universitária é o processo educativo que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável. Por meio dela é possível fomentar a práxis, momento em que a teoria, a prática e a reflexão sobre os fazeres e saberes em ação propiciam encontros criativos entre a universidade e a comunidade.

3.1.3.1 V Colônia de Férias

Descrição

Atividade que propicia, anualmente, o encontro dos petianos e voluntários do CEFD e de outros departamentos, na recepção de alunos do ensino fundamental nas dependências da universidade para momentos de lazer e participação em atividades lúdicas e educativas.

Mecanismos de avaliação

Aplicação de questionários após a realização das oficinas oferecidas aos participantes para saber o nível de satisfação com as atividades realizadas. Reunião com os voluntários do projeto de extensão e alunos petianos para a discussão do processo de implantação e realização da V Colônia de Férias colhendo sugestões e críticas sobre o modelo adotado.

Resultados esperados

As oficinas realizadas procuram ser um momento em que os alunos petianos e voluntários possam exercitar a docência ainda como alunos em formação. Desse modo, o resultado esperado é um aluno capacitado a explorar suas potencialidades pedagógicas na organização e condução de atividades de ensino da Cultura Corporal de Movimento.

3.1.3.2 Educação Física no Ar

Descrição

É um programa de radiodifusão transmitido duas vezes ao dia, às 16h00 e as 20h00, pela rádio Universitária FM 104,7, da UFES. O programa tem por objetivo orientar e informar os ouvintes sobre assuntos pertinentes a Educação Física, tratando de temas como alimentação saudável, atividades físicas em gerais e Educação Física escolar.

Mecanismos de avaliação

Internamente a avaliação é realizada por meio da seleção dos temas elencados para serem convertidos em pauta para a gravação, que é realizada, pelos bolsistas na rádio Universitária FM. Externamente a avaliação pode ser feita por meio do correio eletrônico do grupo PET-Educação Física e por meio da sua *home Page*.

Resultados esperados

Os alunos petianos são estimulados a criar os textos que são transmitidos como programação na rádio Universitária FM, enfatizando temáticas relacionadas com a Educação Física, o esporte e o lazer em geral. Desse modo, por meio de pesquisa, avaliação e síntese desenvolvem as capacidades de sistematização e de exposição de informações, capacidades necessárias à formação do professor de Educação Física.

3.1.3.3 Conte a sua História*Descrição*

Como forma de desenvolver a extensão e fazer uso dos saberes socializados nos minicursos denominados de *Curta Educação Física* buscaremos resgatar a História do curso de Educação Física no Espírito Santo que, no ano de 2011, completou 80 anos e que ainda não teve sua memória sistematizada. Esse projeto de extensão buscará entrevistar antigos professores e alunos do curso de forma a criar um acervo de relatos e imagens que possibilitem compreender o itinerário da organização da Educação Física no Espírito Santo.

Mecanismos de avaliação

Atendimento da proposta de criação de uma acervo audiovisual com as memórias do professores participantes do projeto de extensão.

Resultados esperados

Capacidade de sistematização e condução das entrevistas, assim como das condições que permitem a realização das mesmas com os ex-docentes do curso de formação de professores no Espírito Santo.

3.1.3.4 Feira Expositiva de Cursos da Graduação da UFES*Descrição*

A Feira Expositiva constituir-se-á em um espaço para apresentação dos cursos de graduação da UFES e será realizada por todos os grupos PET da Universidade. Objetiva-se alcançar os estudantes da rede pública, especialmente aqueles oriundos de pré-vestibulares alternativos da Grande Vitória e do interior do Estado, a fim de esclarecer-lhes sobre os cursos de graduação e aproximá-los da realidade acadêmica. Além disso, a Feira envolverá os próprios alunos da UFES visto que esses serão convidados a expor o curso a que pertencem. Durante todo o dia os universitários ficarão disponíveis para expor seus cursos no tocante a: duração, disciplinas oferecidas, programa de pós-graduação, projetos de pesquisas, extensão e monitorias, entre outros. Nesta atividade estão envolvidos todos os bolsistas do grupo, o tutor e também os bolsistas dos demais grupos PET da UFES.

Mecanismos de avaliação

Quantidade de participantes, organização dos bolsistas no desenvolvimento da feira de cursos. Participação dos alunos da graduação na feira e comparação do número de participantes do ano de 2012 com a participação no ano de 2011.

Resultados esperados

Integração dos bolsistas dos grupos PET em uma atividade conjunta que auxilie os alunos do ensino médio e interessados em realizar o vestibular a escolher um curso de atenda suas necessidades e expectativas de formação.

3.2. Atividades de Caráter Coletivo e Integrador – até mil palavras (atividades integradas com demais estudantes / grupos, participação em eventos do Programa ou não, entre outros)

3.2.1 Reuniões InterPET-UFES

Reuniões quinzenais entre representantes de todos os grupos PET da UFES para discutir, deliberar, planejar e organizar as atividades coletivas dos grupos PET da UFES.

3.2.2 Dia PET-UFES

É um evento promovido em conjunto por todos os PET da Universidade Federal do Espírito Santo que objetiva proporcionar um espaço de maior integração entre os petianos, ideal para que os grupos troquem experiências, fortalecendo assim a discussão sobre a interdisciplinaridade e a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, fundamentos norteadores do programa.

3.2.3 Convite para Seminários

Durante o ano de 2012 alguns professores do curso de Educação Física e de outras instituições serão convidados para proferir palestras sobre as pesquisas que estão desenvolvendo sobre a Educação Física, o esporte e o lazer.

3.2.4 Conversa com Egressos

Durante o ano de 2012 alguns ex-bolsistas do PET serão convidados para relatar a experiência que tiveram no grupo e sobre as atividades que estão realizando na atualidade.

3.2.5 Participação em Eventos

- Encontro Nacional dos Grupos PET – ENAPET (22 a 27 de julho de 2012; São Luís, MA)
- IV Congresso Sudeste do Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte (setembro de 2012; Vitória, ES)
- XII Congresso Espírito-santense de Educação Física (setembro de 2012; Vitória, ES)
- VI Colóquio Internacional Educação e Contemporaneidade (setembro de 2012; Aracaju, SE)

4. OUTRAS AÇÕES QUE O GRUPO CONSIDERAR PERTINENTE – até mil palavras (processos seletivos, reuniões, organização de documentação, mecanismos de divulgação intra e extra Curso, entre outros)

4.1 Reunião Administrativa

Realização de reuniões administrativas semanais, nas segundas-feiras, com duração de 3 horas. Nesse momento os alunos relatam, debatem e tomam decisões sobre as atividades desenvolvidas pelo grupo e as atividades desenvolvidas por outros grupos PET da UFES.

4.2 Abertura de Processo Seletivo

Abertura de edital para preenchimento de vagas com alunos bolsistas no grupo PET.

4.3 Atualização da Home Page do Grupo

Durante o ano de 2012 os alunos farão a atualização do site do grupo PET/Educação Física utilizando uma plataforma dinâmica que permite a inclusão e exclusão de informações sobre as atividades do grupo.

4. DESCRIÇÃO DO PROCESSO DE TUTORIA – até mil palavras (planejamento quanto à participação/contribuição do (a) tutor (a) nas atividades e na formação dos petianos: definição das atividades e seus objetivos, acompanhamento e avaliação individual e coletiva, entre outros)

O processo de tutoria envolve a solicitação à participação, envolvimento e protagonismo constante dos bolsistas para a definição, planejamento e desenvolvimento das atividades. Envolve aspectos cognitivos, morais e de relacionamento pessoal e coletivo.

1 - No ano de 2012 realizaremos duas avaliações, ao final de cada semestre sobre o processo de tutoria implantado na condução do grupo, momento em que os bolsistas poderão avaliar e propor mudanças na administração do tutor e também realizar a autoavaliação sobre a participação individual e coletiva nas atividades propostas para o ano de 2012. Essa avaliação permitira compreender se os objetivos individuais e coletivos estão sendo alcançados, identificando os pontos fortes e os pontos fracos do grupo.

2 - Acompanhamento das atividades realizadas pelos bolsistas – no ensino, na pesquisa e na extensão, que poderá acontecer durante as reuniões administrativas ou no atendimento individualizado do aluno.

3 - Envolvimento dos professores do CEFD com as atividades desenvolvidas pelos alunos petianos, tanto no ensino, quanto na pesquisa e na extensão.

4 - Criação de estratégias que possibilitem maior visibilidade do grupo no curso de Educação Física pela realização de seminários, de pesquisa e dos projetos de extensão.

6. CRONOGRAMA PROPOSTO PARA REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DO GRUPO

- ÁgoraPET - Abril, junho, setembro e novembro;
- Grupos de Estudo – Da relação com o saber – maio, junho, setembro novembro;
- PETPesquisa – maio, junho, agosto e outubro;
- V Colônia de Férias – dezembro;
- Programa de Rádio "Educação Física no Ar" - abril a dezembro;
- Reuniões InterPET/UFES - semanais a partir de fevereiro.

Local e Data:

Tutor (a)

Local e Data:

Presidente do Comitê Local de Acompanhamento

Local e Data:

Pró-Reitor(a) responsável pelo PET